



FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

Graduação

GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

Importância de trabalhar o lúdico na educação infantil.

Carolina Cremasco Souza

Carolina Fuzaro Bercho (Orientador)

RESUMO

A presente pesquisa aborda a importância de ser trabalhado o método lúdico na educação infantil, e as contribuições que os estímulos no processo de aprendizagem trazem, para o desenvolvimento das crianças. Portanto analisado na pesquisa o objetivo é, como os professores promovem momentos lúdicos, como e onde são realizadas as atividades, e quais os benefícios que traz para o desenvolvimento do aluno. Na educação infantil o professor tem que estar junto com criança buscando estabelecer conexão entre o mundo cotidianos em que elas vivem, criar experiências e estabelecer relacionamento com os alunos, vínculo afetivo que traz segurança para os pequenos. Ao trazer o conhecimento teórico, criar possibilidades diversas para o ensino-aprendizagem, disposição dos espaços externos para os alunos, expressar sua criatividade e o desenvolvimento, que vão além da sala de aula, as atividades devem ser contextualizadas, de maneira que possamos ver o aluno em sua totalidade, proporcionar contextos em que a criança viva plenamente a experiência do aprender. Com isso as dimensões lúdicas para as crianças sempre vêm carregada de alegrias, emoções e satisfações essenciais para o seu desenvolvimento, sendo método aliado que contribui para o aluno criar uma relação com o professor e, socializar com os amigos da sala de aula. Através de uma pesquisa qualitativa foi realizado buscas no site periódico da CAPES, sobre

ludicidade, e os principais autores que agregam durante a pesquisa teórica foram: Lev Vygotsky, Jean Piaget, Gilles Brougère.

Palavras-chave: (Educação infantil, lúdico, desenvolvimento, brincar)

ABSTRACT

Keywords:

This research addresses the importance of working with the ludic method in early childhood education, and the contributions that stimuli in the learning process bring to the development of children. Therefore, analyzed in the research, the objective is, how teachers promote playful moments, how and where the activities are carried out, and what benefits it brings to the student's development. In early childhood education, the teacher has to be together with the child, seeking to establish a connection between the everyday world in which they live, create experiences and establish a relationship with the students, an affective bond that brings security to the little ones. By bringing theoretical knowledge, creating different possibilities for teaching and learning, provision of external spaces for students, expressing their creativity and development, which go beyond the classroom, activities must be contextualized, so that we can see the student as a whole, provide contexts in which the child fully lives the experience of learning. With that, the ludic dimensions for children are always loaded with joy, emotions and essential satisfaction for their development, being an ally method that helps the student to create a relationship with the teacher and socialize with friends in the classroom. Through a qualitative research, searches were carried out on the periodic website of CAPES, about ludicity, and the main authors that added during the theoretical research were: Lev Vygotsky, Jean Piaget, Gilles Brougère.

Introdução + Referencial Teórico

A educação infantil proporciona às crianças novas experiências e conhecimentos, desenvolvendo seus aspectos cognitivos, sociais, motores, entre outros, de maneira prazerosa e eficaz. No ambiente escolar, trabalhar com atividades lúdicas pode ser um grande aliado na aprendizagem, sendo um

método interativo, com o objetivo de promover o prazer, diversão, no momento da recreação com a participação das crianças nas atividades ou brincadeiras lúdicas.

Na história social e cultural da infância, podemos destacar o brincar como característica peculiar do “ser criança”. As crianças brincam, criam, constroem conhecimentos que lhes permite apropriar do mundo nas suas relações de interações com o meio, com as pessoas e com as atividades lúdicas. Através do lúdico, vem a possibilidade de recriar, transformar, reelaborar e compreender os dados da realidade. Assim, as crianças constroem uma relação aberta e positiva com a cultura. (MIRANDA; FARIA,2019, p.06).

A primeira etapa da Educação básica, se configura como um direito constitucional a todas as crianças de zero a 5 (cinco) anos de idade. Para além da garantia de acesso e da permanência das crianças nas instituições escolares, cabe também priorizar a qualidade social e pedagógica do atendimento oferecido a elas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional número 9.394 de 20 de dezembro 1996 em seus Artigos 6, 29 e 30 alterados pela Lei número 12.796 de 4 de abril de 2013 estabelecem, respectivamente, que é dever dos pais ou responsáveis matricular a criança a partir dos 4 (quatro) anos de idade na Educação Básica, a Educação Infantil como etapa da educação básica com a finalidade de desenvolver integralmente a criança de até 5 (cinco) anos de idade e que a Educação Infantil deverá ser oferecida em creches para crianças de até 3 (três) anos de idade e pré-escolas para crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade. (CAMARGO *et al.*, 2018, p. 03).

Na educação infantil, é importante trabalhar com atividades lúdicas proporcionando às crianças uma aprendizagem concreta, e ao mesmo tempo divertida trazendo o desenvolvimento, criatividade e estimulando a socialização e interação no convívio social da sala de aula. Através dessa pesquisa vamos ver as teorias de Piaget, Vygotsky e Brougère, que trazem a concepção sobre o desenvolvimento infantil.

Lev Semenovich Vygotsky enfatiza na sua teoria que grande parte do desenvolvimento humano se faz através da contribuição das relações sociais, as quais promovidas pelo meio são fontes para a construção da mente humana ao propiciar, desta forma, o desenvolvimento do indivíduo. O homem e o meio são influência entre si e o homem aprende a ser homem através dessa influência. (CAMARGO *et al.*, 2018, p.05).

Através das observações que obtive no estágio supervisionado em docência em educação básica, é possível compreender o ensino infantil, e ver como é enriquecedor o momento lúdico na sala de aula, brincadeiras livres no parque, as crianças criando laços, descobrindo novas maneiras de brincar, aprendendo a dividir, conhecendo o mundo com um novo olhar e novas possibilidades, com uma diversidade de formas, de espaços, de tempos, ampliam e diversificam as possibilidades de acesso, estimulando desenvolvimento do conhecimento, da criatividade e da imaginação.

É no parque, que muitas ações cotidianas acontecem: é um lugar de interação, de negociações com o outro e até mesmo de disputas ou conflitos. No parquinho, o espaço e seus componentes (brinquedos, areia/grama) são “modificados” pelas crianças. Os adultos estruturamos para que sejam seguidos e usados de uma forma, mas as crianças o fazem de maneira livre e diversificada, fugindo, muitas vezes, do padrão esperado para tal lugar ou brinquedo. (GUEZZO; ASSIS, 2020, p.07).

Os educadores da educação infantil, precisam proporcionar às crianças atividades significativas para que elas explorem os espaços do ambiente e haja interação entre elas. Sair da zona de conforto e trazer conteúdos diversificados para que as crianças coloquem a mão na massa e seja o principal protagonista da atividade. É essencial que a criança se sinta acolhida pelos profissionais que estão presentes, criando um vínculo afetivo de confiança. De acordo com Vygotsky (2000) citado por Cambraia 2018, p. 03;

A criança, ao aprender, desenvolve-se e, ao se desenvolver ela aprende, ou seja, ele defende a ideia de que a interação com o meio é extremamente indissociável ao aprendizado, pois ambos estão intimamente entrelaçados pelas experiências vivenciadas pelo indivíduo.

Enquanto objetivo geral, observar como os professores promovem momentos lúdicos fora da sala de aula. Ao trazer o conhecimento teórico, criar possibilidades diversas para o ensino-aprendizagem, disposição dos espaços externos para os alunos, expressar sua criatividade e o desenvolvimento, que vão além da sala de aula, as atividades devem ser contextualizadas, de maneira que possamos ver o aluno em sua totalidade, proporcionar contextos em que a criança viva plenamente a experiência do aprender. Objetivo específico, analisar

o desenvolvimento da criança através lúdico. Pesquisar sobre os métodos lúdicos aplicados na educação infantil.

Considera-se a brincadeira ou os jogos como expressivos na fase infantil e que abrem muitas possibilidades de ensino. Tal potencialidade implica com que o professor, como mediador entre o aluno e o conhecimento, atue, crie modelos de intervenção/provocação articulando o conteúdo curricular ao gosto e prazer da aprendizagem. No entanto, pela complexidade que representa, tanto na sua perspectiva de percepção quanto de execução, significa que o docente precisa ter algumas informações adicionais para reflexão. Ao mesmo tempo, é notório que exige do professor, no momento do planejamento do ensino, que demonstre domínio ou, pelo menos, que admita o recurso metodológico do jogar e brincar como um dispositivo pedagógico de ensino. (SANTOS; SOUZA, 2018, p.07).

As dimensões lúdicas para as crianças sempre vêm carregadas de alegrias, emoções e satisfações essenciais para o seu desenvolvimento. Por meio das brincadeiras, o aprendizado acontece de forma concreta, estimulando sentidos fundamentais para o seu desenvolvimento infantil, embasando o desenvolvimento da função sensorial, função motora e até mesmo a função emocional. Podemos verificar o que afirma Piaget (2007) citado por Cambraia, 2018,p.02;

A criança aprende por meio de assimilação e acomodação que são instrumentos pedagógicos para a construção do conhecimento, ou seja, estruturas da inteligência que lhe permitem uma organização progressiva sobre o ato de conhecer.

Metodologia

A presente pesquisa é de enfoque qualitativo, e foi realizada a partir do site Periódicos CAPES, realizei uma busca simples no site, com o termo "ludicidade na educação infantil".

- *Critérios de Inclusão e exclusão dos textos encontrados*

Para selecionar os artigos, realizei uma pesquisa avançada, com os critérios de artigos publicados nos últimos 5 anos, o título deveria conter, é (exato) a palavra “educação infantil” e, em qualquer campo conter “lúdico e brincar”. Critérios de inclusão dos artigos foram, pesquisas que falavam sobre a importância do lúdico na educação infantil, formação de professores sobre metodologia lúdica, planos de como trabalhar com brincadeiras lúdicas nos espaços externos, tendo como embasamento diversos autores que são muito importantes para a educação, e pesquisas de campo avaliando as crianças nas escolas no momento de ludicidade, e pesquisas de campo com professores na educação infantil, de como são realizados os processos de ensino-aprendizagem no âmbito escolar através do método lúdico.

Critérios de exclusão, foram tratados em artigos que não falavam sobre educação infantil. Trazem concepções sobre o lúdico em diferentes temas como: brinquedos e materiais disponíveis na sala de aula, lúdico e educação musical, literatura e roda de cantigas, matemática lúdica, como trabalhar o lúdico com crianças com síndrome de Down, discussão sobre educação infantil entre Brasil e Japão, o lúdico favorecendo a apropriação língua escrita, lúdico-agressivos. Dentro desses presentes artigos, eram citados o lúdico, com uma perspectiva distantes do tema de pesquisa desse atual artigo que está em andamento.

Na tabela abaixo podemos observar os resultados encontrados nas pesquisas, e os números que apresentam durante o processo de exclusão, até chegar nós resultados:

1° Pesquisa	2° Pesquisa	Critérios de exclusão	Resultado
145 Resultados	47 Resultados	35 Artigos	12 Artigos

- *Procedimento de Análise dos Dados*

Através dos resultados encontrados, para selecionar, primeiramente realizei leituras dos resumos de artigos, durante a leitura busquei analisar se os

textos relatam sobre o lúdico na educação infantil, quais os benefícios que traz para seu desenvolvimento, como é executado os métodos lúdicos nas escolas, se é realizado nos espaços externos. Artigos que realizaram pesquisas de campo nas escolas, para obter dados de como acontece os momentos lúdicos, como funcionam, e como são aplicados. Nas pesquisas obtive resultados de autores que trazem embasamento da concepção lúdica e do ensino infantil. Autores como Vygotsky, Brougère e Piaget, são alguns autores que aparecem nos artigos, e trazem pesquisas muito importantes como a compreensão dos métodos lúdicos e as fases de desenvolvimento da criança.

Resultados e Discussões

Na tabela abaixo apresento os dados dos artigos selecionados, que agregaram na presente pesquisa. De modo geral os artigos, tratam dos mesmos temas, todos os textos relatam a importância do brincar na educação infantil e a grande maioria trazem concepções sobre como trabalhar com método lúdico, e os benefícios que traz para o desenvolvimento da criança.

Artigo	Tema	Objetivo	Metodologia	Autores
1	A centralidade das infâncias e do brincar na transição da educação infantil para o ensino fundamental.	Em meio a esses estudos, o brincar e a educação nas instituições escolares têm despertado debates e reflexões sobre as políticas que regulamentam a escolarização das crianças.	Elencamos elementos teóricos que se articulam com o protagonismo das crianças, em diálogo com as políticas públicas para infância e práticas pedagógicas.	MIRANDA, Arlete Aparecida Bertoldo; Faria Daniella Salviana.
2	Educação Infantil e o Ensino Fundamental: A Relação entre o Docente e as Teorias sobre o	O objetivo deste foi investigar as possíveis contribuições que as teorias do	Sobre a metodologia, utilizou-se a pesquisa qualitativa apoiada em pesquisa	CAMARGO, Carmen Aparecida Cardoso Maia; CAMARGO, Marcio Antonio Ferreira; SOUZA,

	Desenvolvimento Humano.	desenvolvimento humano de Piaget, Vygotsky, Wallon e Freud podem oferecer aos docentes no processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, frente às mudanças no âmbito educacional.	bibliográfica descritiva. Para a pesquisa de campo foi utilizada a entrevista estruturada, dirigida a três professoras que atuam nos níveis de ensino mencionados, em uma escola pública de Passos, Minas Gerais.	Virginia de Oliveira.
3	Hora de brincar! Onde e como estão sendo utilizados os espaços lúdicos na educação infantil?	Objetivos de verificar os materiais e espaços lúdicos disponíveis, compreender como as professoras se apropriam desses espaços e como realizam o trabalho pedagógico com crianças.	foram realizadas entrevistas semiestruturadas com quatro docentes e dois coordenadores pedagógicos, além de observações in loco.	GUEZZO, Paula Roberta; ASSIS, Vivianny Bessão.
4	Aprendizagem infantil entre jogos e brincadeiras nos centros de educação infantil (CMEIS)	Objetivo descrever uma realidade escolar e refletir sobre o tema aprendizagem.	Metodologicamente, se define como pesquisa qualitativa e descritiva, com observação direta no CMEI, análise de planos de aula, entrevista com o professor.	SANTOS, José Carlos Dos; SOUZA, Adriane Dias Dias.
5	A LUDICIDADE NA ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA NO ÂMBITO.	O estudo tem como tema investigar as etapas do desenvolvimento infantil no processo de alfabetização e	Por meio da pesquisa de campo traremos resultados para o aprimoramento contínuo e com base no estudo qualitativo	CAMBRAIA, Eliete da Silva; LOBATO, Nilce Léa; NASCIMENTO, Rômulo Pereira.

		conhecimento matemático com o objetivo de identificar como a criança é vista pelo professor dentro da didática pedagógica na alfabetização matemática através de lúdico.	abordaremos a atividade lúdica como instrumento facilitador na sala de aula que irá permear uma educação de qualidade valorizando o sujeito em distintos campos do saber.	
6	O BRINCAR NO RECREIO DE TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.	Este estudo teve como objetivo analisar como as crianças de turmas da Educação Infantil, em escolas municipais de um município da região central do estado do Rio Grande do Sul, vivenciam o brincar no recreio.	Foi realizado um estudo do tipo etnográfico, por meio de observações do recreio escolar de turmas de Educação Infantil (Pré A e B) inseridas em escolas de Ensino Fundamental.	ELESBÃO, Heloisa; BARBOSA, Raquel Firmino Magalhães, CAMARGO, Maria Cecília da Silva.
7	O brincar e o cuidado nos espaços da educação infantil: desenvolvendo os animais que somos.	O presente artigo discute o brincar e o cuidado como tarefas constitutivas do desenvolvimento humano.	Para tanto, vale-se de contribuições teóricas de autores que são referências na área de educação infantil.	COLLA, Rodrigo Avila.
8	O processo civilizatório pela infância e o direito de brincar na educação infantil: algumas reflexões.	Objetivos principais: promover uma discussão e reflexão sobre a disciplinarização da infância por meio do controle das crianças, seja	Busca alertar e defender a importância do lúdico na formação das crianças, refutando pressões, principalmente externas às	AZEVEDO, Nair Correio Salgado de; LIMA, José Milton de.

		pela distribuição espacial, pela conduta dos professores ou, ainda, pela persistência de paradigmas históricos que insistem em afirmar que a presença do lúdico trabalha na contramão da aprendizagem e do desenvolvimento infantil.	instituições de Educação Infantil, que o secundarizam. Pauta-se na concepção de crianças como sujeitos de direitos – entre eles, o de brincar, assegurado por muitos documentos legais que visam à proteção da infância.	
9	A CULTURA LÚDICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO: PRÁTICAS E EXPERIMENTAÇÕES EM TRACUATEUA-PA.	objetivo central, analisar práticas e experimentações lúdicas conduzidas por meninas e meninos do campo. Por se tratar de um estudo com e não sobre crianças, adotou-se como método.	método a abordagem sócio-histórica com observação direta para levantar aspectos de suas vidas. Ainda, nos valem das narrativas temáticas para aprofundar aquilo que não conseguimos captar nas observações.	AVIZ, Fernanda Regina Silva de; SANTOS, Tânia Regina Lobato dos.
10	A EXPLORAÇÃO DE BRINQUEDOS POR CRIANÇAS EM EXPERIÊNCIAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.	Objetivou-se compreender o modo como o brinquedo foi explorado por crianças da educação infantil em momentos de brincadeira livre em sala, e que	Por meio da abordagem qualitativa, procedeu-se observação participante com 13 diários de campo, com discussão.	NICOLIELO, Maria Elisa; SOMMERHALDER, Aline.

		funções foram atribuídas para esse objeto lúdico.		
11	O LÚDICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL: TECENDO DIÁLOGOS, APRENDENDO COM AS CANTIGAS DE RODA.	Objetivos pontuar a importância do lúdico na formação de professores; destacar a relevância do brincar para a criança na formação de professores de Educação Infantil e realçar a ludicidade das cantigas de roda como um instrumento capaz de construir saberes no processo do ensino e da aprendizagem.	A metodologia realizada foi uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e abordagem histórico-cultural, através de textos, artigos, dissertações, livros e documentos.	MARTINS, Maria Audenôra das Neves Silva; ABREU, Tereza Cristina Diniz de.
12	LIBERDADE NÃO TIRAFÉRIAS: BRINCAR LIVRE, LUDICIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL.	Este trabalho debate o brincar livre como um caminho didático a alicerçar a relação entre adultos de referência e crianças, a partir da concepção de uma criança potente e capaz de construir saberes de forma autônoma e independente.	A pesquisa relatada tem cunho etnográfico (ANDRÉ, 1995) e os dados para análise foram coletados através de observações, filmagem e diário de campo até a produção de uma análise micro genética realizada dentro do espaço físico escolar.	PORTO, Bernadete de Souza; PINTO, Georgia Albuquerque de Toledo.

Na educação infantil o brincar faz parte da rotina, e através da pesquisa e dos resultados encontrados (GUEZZO; ASSIS,2020) foi identificado que a grande maioria das professoras propõem momentos de brincadeiras livres no pátio da escola, e no parque, não importa a quantidade de objetos, ou se são não estão em boas condições, o importante é ter o momento de brincar, explorando os brinquedos e sua imaginação, promovendo seu desenvolvimento.

O tema exploração dos brinquedos industrializados evidenciou as diferentes maneiras utilizadas pelas crianças para se apropriarem desses brinquedos em suas brincadeiras. Na interação com esses objetos lúdicos, as crianças mostraram que há algo para além deles, que é sua imaginação e criatividade. Os objetos que estavam disponíveis pela instituição também se tornaram brinquedos e foram utilizados ora a partir da imagem e função que traziam, ora transformados em outros objetos, como elucidou o tema exploração de objeto.(Nicolielo; Sommerhalder, 2017, p.18)

Estes resultados estão de acordo com (Miranda,2019) além do brincar, promovem atividades de recriação, para auxiliar na aprendizagem e desenvolvimento. As aulas lúdicas, podem ser preparadas com materiais pedagógicos ou materiais preparados juntos com os alunos, eles amam confeccionar objetos e participar dos momentos lúdicos, uma opção de momento lúdico são as brincadeiras de faz de conta.

Percebemos a importância de um planejamento que aborde o faz de conta como aliado que ajude as crianças a se desenvolverem de forma mais rica e criativa, gerando diversos momentos prazerosos e inesquecíveis, tanto para os profissionais da educação, quanto para as crianças. (Guezzo; Assis, 2020, p.08)

Analisando os 12 artigos acima, demonstrou que 6 artigos tem o enfoque de pesquisa teóricas e bibliográficas. E 5 artigos tem enfoque em pesquisas de campo e de observação nos ambientes escolares. 1 artigo realizou pesquisa de campo e pesquisa bibliográficas.

2017	2018	2019	2020	2021	2022
------	------	------	------	------	------

Revista Zero-a-seis	Revista Thema	Ensino em Revista	Revista Educação Online	Revista educação e emancipação	Zero-a-seis
Editora Unoesc	Revista Interfaces da educação	Estudos RBEP	Revista Seccion Central	Revista de estudos em educação e diversidade	
	Revista Tangram				

Os presentes 12 artigos são todos publicados em revistas, e o mais recente foi publicado em 2022 e o mais antigo 2017, em 2018 tivemos 3 publicações e nós demais anos, de obtivemos o resultado de 2 publicações como podemos analisar na tabela acima.

De acordo com o autor (CAMARGO *et al.*, 2018) que trazem as dificuldades que foi enfrentado para o ensino infantil ser reconhecido, políticas públicas que precisam ser ofertadas na educação e os direitos das crianças, que estão na lei. Atualmente o ensino infantil é considerado o primeiro nível da educação básico, embora não seja obrigatório até os 5 anos de idade.

No Brasil, ainda é muito recente a democratização da escola. A Lei de Diretrizes e Bases de 1996 (LDB nº 9.394/1996) propiciou uma ampliação dos direitos das crianças pequenas, e ainda contribuiu para o reconhecimento da criança como sujeito, que deve ser respeitada, que faz parte da sociedade, que produz cultura e nela é produzida. No entanto, ressaltamos novamente que apesar das inúmeras lutas em prol da infância e do acesso a uma educação de qualidade, ainda são muitos os caminhos que temos que trilhar para que isso se efetive na prática, especialmente no campo da Educação Infantil. (Miranda; Faria, 2019, p.09)

De acordo com (Vygotsky,2000) a criança ao aprender, desenvolve-se, com isso o professor precisa proporcionar momentos diferentes, para o desenvolvimento do aluno, adquirir vivências, experiências, em espaços e momentos, que explorem os ambientes escolar. Diante da pesquisa, a relatos de professores que ainda não tem a percepção de utilizar os espaços externos da escola como uma ferramenta, para realizar atividades lúdicas.

Por meio da fala das professoras ,ficou claro que a maioria ainda não tem conhecimento de que diferentes ambientes e lugares disponíveis nas instituições escolares são vistos e entendidos como espaços lúdicos. Elas tendem a restringir o termo lúdico para ambientes com brinquedos. (Guezzo; Assis, 2020, p.11)

Os autores que mais aparecem nos artigos e trazem conhecimentos sobre educação infantil, e as fases de desenvolvimento, e estudos sobre o brincar e o método lúdico são: LEV VYGOTSKY, JEAN PIAGET, GILLES BROUGÈRE.

O presente trabalho traz as concepções de estudo de Lev Vygotsky, trazendo estudos das fases de desenvolvimento da criança.

Lev Vygotsky nasceu em 1896, Vygotsky trabalha com teses dentro de suas obras nas quais são possíveis descrever como: à relação indivíduo/ sociedade em que afirma que as características humanas não estão presentes desde o nascimento, nem são simplesmente resultados das pressões do meio externo. (Coelho; Pisoni, 2012, p.03)

E ainda o Jean Piaget, divide o desenvolvimento cognitivo em 4 estágios principais: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. É na transição entre eles que há maiores chances de acontecer o desequilíbrio entre assimilação e acomodação.

A teoria de Piaget tornou-se largamente conhecida por definir as etapas em que a criança ultrapassa para o seu desenvolvimento de maneira formal. Desde então, o resultado de suas pesquisas tem sido muito bem aceito, utilizado por docentes e também como fonte de pesquisa quando o assunto envolve educação ou pedagogia. (Dias, 2020,p.04)

Gilles Brougère, foi um importante teórico dos jogos e brincadeiras infantis e do lúdico.

Gilles Brougère nasceu em 1955, Brougère é professor de Ciências da Educação na Universidade Paris XIII e desde os anos 1970 se dedica aos estudos sobre o universo infantil e a ludicidade. Neste livro, estuda as relações entre jogo e educação e procede a uma profunda análise socioantropológica para chegar às suas conclusões acerca do lugar do jogo no universo infantil e na natureza humana. (Leal, 2003, p. 01).

Os 3 autores citados acima, pertenceram ao estado da arte da pesquisa, foram de grande influência para a educação, trazem aprendizagens e conhecimentos que somam, e ajudam a compreender as fases, e estágios de

desenvolvimento da criança, e os estudos que agregam para compreender melhor os alunos.

Considerações Finais / Conclusão

Com base na análise de pesquisa, diante dos resultados encontrados, proporcionar nas escolas momentos de ludicidade, é consideramos um ótimo aliado na educação infantil, trabalhar com o método lúdico, despertando o interesse da criança, e motivando para o convívio social e de aprendizagem.

Alguns exemplos de atividades lúdicas, que durante a pesquisa foi relatado, os professores promovem esses momentos lúdicos dentro da sala de aula, com cantinhos “faz de conta”, momentos de atividades de artes, confecções de brinquedos. Nos espaços externos são realizadas brincadeiras livres no parque ou pátio, e brincadeira direcionada onde o professor dá as instruções e participa junto com os alunos das brincadeiras.

Através da pesquisa, conseguimos ter conhecimentos de como é importante o professor criar laços afetivos com os alunos, para ele se sentir seguro no ambiente escolar, se desenvolvendo e participando das atividades propostas. A motivação dos estudantes durante a realização das mesmas proporciona momentos recreativos e brincadeiras direcionadas, trazendo para os alunos uma conexão com a atividade e com o professor.

E, de acordo com os resultados encontrados, os professores necessitam de formação continuada, através de cursos de qualificações, para estimular o uso dos espaços externos de modo a promoverem experiências. Sempre que for possível, buscando novos caminhos para elaborar os conteúdos, trazendo aulas que os alunos participem, além de ter uma aprendizagem efetiva, eles se divertem.

Por meio da brincadeira, o aprendizado acontece de forma concreta, estimulando sentidos fundamentais para o seu desenvolvimento infantil, embasando o desenvolvimento da função sensorial, função motora e até mesmo a função emocional. O objetivo é colocar o aluno como protagonista no ensino aprendizagem e o professor o mediador.

Referências

AVIZ, Fernanda Regina Silva de; SANTOS, Tânia Regina Lobato dos. A cultura lúdica no contexto da educação infantil do campo práticas e experimentações em Tracuateua-PA. Florianópolis: **Revista Zero-a-seis**, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais/article/view/82716/48549>

AZEVEDO, Nair Correio Salgado de; LIMA, José Milton de. O processo civilizatório pela infância e o direito de brincar na educação infantil: algumas reflexões. Presidente Prudente: **Revista Zero-a-seis**, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais/article/view/1980-4512.2017v19n36p428/35628>

CAMARGO, Carmen Aparecida Cardoso Maia; CAMARGO, Marcio Antonio Ferreira; SOUZA, Virginia de Oliveira. Educação Infantil E O Ensino Fundamental: A Relação Entre O Docente E as Teorias Desenvolvimento Humano. Minas Gerais: **Revista thema**, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/985/959>.

CAMBRAIA, Eliete da Silva; LOBATO, Nilce Léa; NASCIMENTO, Rômulo Pereira. A ludicidade na alfabetização matemática no âmbito da educação infantil. Dourados: **TANGRAM - Revista De Educação Matemática**, 2018. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/tangram/article/view/7979/4462>.

COELHO, Luana; PISONI, Silene. Vygotsky: sua teoria e a influência na educação. [S.l.] **Revista e - Ped – FACOS / CN E C**, 2012. Disponível em: http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/e-ped/agosto_2012/pdf/vygotsky_-_sua_teor%C3%ADa_e_a_influ%C3%AAncia_na_educacao.pdf

COLLA, Rodrigo Avila. O brincar e o cuidado nos espaços da educação infantil: desenvolvendo os animais que somos. Brasília: **Rev. bras. Estud. Pedagogia**, 2019. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/3291/3026>

DIAS, Vagner Neves. As contribuições de Piaget para a educação no mundo contemporâneo. São Paulo, v.7: **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 2021. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/1044/497>

ELESBÃO, Heloisa; BARBOSA, Raquel Firmino Magalhães; CAMARGO, Maria Cecília da Silva. O brincar no recreio de turmas de educação infantil. [S.l.] **Lúdica**

Pedagógica, 2020. Disponível em:
<https://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/LP/article/view/12176/11052>

GUEZZO, Paula Roberta; ASSIS, Vivianny Bessão. Hora De Brincar! Onde E]Como Estão Sendo Utilizados Os Espaços Lúdicos Na Educação Infantil? Rio de Janeiro: **Revista Educação Online**, 2020. Disponível em:
<http://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/603/267>

LEAL, Luiz Antonio Batista. BROUGÈRE, Gilles. Jogo e educação. Porto Alegre: **Editora Artes Médicas**, 2003. Disponível em:
<https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/10928/8972>

MARTINS, Maria Audenôra das Neves Silva; ABREU, Tereza Cristina Diniz de. O lúdico na formação de professores de educação infantil: tecendo diálogos, aprendendo com as cantigas de roda. São Luis: **Revista Educação e Emancipação**, 2021. Disponível em:
<http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/17242/9326>

MIRANDA, Arlete Aparecida Bertoldo; FARIA, Daniella Salviana. "A Centralidade Das Infâncias E Do Brincar Na Transição Da Educação Infantil Para O Ensino Fundamental. Uberlândia: **ensino em revista**, 2019. Disponível em:
<https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/50989/27102>.

NICOLIELO, Maria Elisa; SOMMERHALDER, Aline. A exploração de brinquedos por crianças em experiências lúdicas na educação infantil. [S.I.] e [S.N.]Disponível em:
<https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/13422/pdf>

PORTO, Bernadete de Souza; PINTO, Georgia Albuquerque de Toledo. A liberdade não tira férias: brincar livre, ludicidade e educação infantil. [S.I.] **Revista de Estudos em educação e diversidade**, 2021. Disponível em:
<https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/10109/6558>

SANTOS, José Carlos Dos; SOUZA, Adriane Dias Dias .Aprendizagem Infantil Entre Jogos e Brincadeiras nos Centros De Educação Infantil (CMEIS). Paranaíba: **Revista Interfaces Da Educação**, 2018. Disponível em:
<https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/2457/2279>